

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE 4**

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE 4**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 4

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C198 O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-931-8

DOI 10.22533/at.ed.318212503

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

  
**Ano 2021**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Temos vivenciado, ao longo dos últimos anos, inúmeros ataques a Educação brasileira; investidas que têm ocasionado retrocessos. O contexto pandêmico alimentou essa crise que já existia, escancarando o quanto a Educação no Brasil acaba sendo uma reprodutora de desigualdades. As interferências externas e investidas do mercado tentam, a todo custo, subordinar a Educação e atividade docente a uma lógica neoliberal de produção (TARDIF; LESSARD, 2005). Nesse sentido, precisamos nos mobilizar e a **indignação e esperança** configuram-se como duas categorias importantes nesse processo.

Diante desse cenário, como dissemos, de muitos retrocessos, negacionismo e investidas neoliberais, não podemos nos furtar do debate político e social, tão importante nesse momento que vivemos destrato a Educação, sucateamento do trabalho docente e exclusão de estudantes, por exemplo. Como nos alertou Freire (2004, p. 28), para além de ensinar com rigorosidade metódica a sua disciplina, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”. Precisamos considerar esses elementos sociais e políticos necessários no movimento de formar cidadãos indignados e esperançosos que desconstruam os discursos fatalistas.

É nessa direção que o volume de “**O Campo Teórico-metodológico-epistemológico da Educação no Fomento da Questão Política da Atualidade**”, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e do (re)pensar o campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente. Este livro reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados e regiões e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, democracia, humanização, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, avaliação entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse volume são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos uma produtiva, indignante e esperançosa leitura!

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO: NOTAS SOBRE ESTUDOS BRASILEIROS E PORTUGUESES	
Lidnei Ventura	
Betina da Silva Lopes	
Tânia Regina da Rocha Unglaub	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3182125031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE VIDA NA ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Nara Fernandes dos Santos	
Janeide Ferreira Lopes	
Wendell Batista dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3182125032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
EXPERIENCIA EN LA ENSEÑANZA DE LA METODOLOGÍA CUALITATIVA EN POSGRADO	
José David Alarcón Araneda	
Marco Antonio Orellana Basáes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3182125033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
O ENSINO COLABORATIVO COMO APOIO À INCLUSÃO	
Jocy Beatriz Moreira Maia	
Marília Carollyne Soares de Amorim	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3182125034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
UM OLHAR PARA O AUTISMO EM DEFESA DA APRENDIZAGEM	
Simone Maia Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3182125035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA LIDERADOS POR SERVIDORES DO IFSC – CAMPUS LAGES	
Magali Inês Pessini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3182125036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
A SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS	
Kleber de Britto Souza	
Vivian Carolayne Falcão de Almeida	

Gerson Teixeira Cardoso Filho  
DOI 10.22533/at.ed.3182125037

**CAPÍTULO 8..... 63**

AS DIFICULDADES DOS ACADÊMICOS NOS CURSOS DE ENGENHARIA, LICENCIATURA EM QUÍMICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA DISCIPLINA DE CÁLCULO, NO TURNO NOTURNO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE MANAUS

Jefferson Emilio Maciel da Silva  
Roneuane Grazielle da Gama Araújo  
DOI 10.22533/at.ed.3182125038

**CAPÍTULO 9..... 82**

INTERDISCIPLINARIDADE E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP): UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Daniel Franz Reich Magalhães  
DOI 10.22533/at.ed.3182125039

**CAPÍTULO 10..... 90**

APRENDIZAGEM, UMA “MEDIÇÃO”: CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY

Vanessa Steigleder Neubauer  
Ieda Márcia Donati Linck  
DOI 10.22533/at.ed.31821250310

**CAPÍTULO 11..... 99**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Daniele Gonçalves Lisbôa Gross  
Iron Martins Lisboa Júnior  
Wylker Souza Saraiva  
Jackson Carlos da Silva  
Getulio Gleicer  
Anna Karoline Nogueira de Santana  
Flávio Moura de Sousa  
Rhuam Pablo Ferreira da Silva  
Maise Bruna Morais  
DOI 10.22533/at.ed.31821250311

**CAPÍTULO 12..... 113**

A EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA) NA PERSPECTIVA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Marciana Duarte de Oliveira  
Katia Gonçalves Castor  
DOI 10.22533/at.ed.31821250312

**CAPÍTULO 13..... 132**

**RITALINA COMO MEDICALIZAÇÃO (DES)NECESSÁRIA NOS ALUNOS DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA INCIDÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Adriana Ferreira Rufino Gonçalves

Iacrisiane Custodio Ferreira

Marta Regina Rossoni

**DOI 10.22533/at.ed.31821250313**

**CAPÍTULO 14..... 137**

**A PRESENÇA DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS EMENTAS CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM BELÉM/PA**

Helen do Socorro Rodrigues Dias

Gustavo Nogueira Dias

Vanessa Mayara Souza Pamplona

Cássio Pinho dos Reis

Wagner Davy Lucas Barreto

Alessandra Epifanio Rodrigues

Jamille Carla Oliveira Araújo

Ana Paula Ignácio Pontes Leal

Rondineli Carneiro Loureiro

Fabricio da Silva Lobato

José Carlos Barros de Souza Júnior

Washington Luiz da Silva Junior

**DOI 10.22533/at.ed.31821250314**

**CAPÍTULO 15..... 146**

**O ENSINO DA MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM FORMAÇÃO CONTINUADA NA COMUNIDADE DE TARACUÁ –SÃO GABRIEL DA CAHOEIRA**

Rosilei Cardozo Moreira

Rauciele da Silva Cazuzu

Felipe Arante Matos

**DOI 10.22533/at.ed.31821250315**

**CAPÍTULO 16..... 155**

**UM OLHAR SOBRE ESPAÇO E MATERIAIS: RELATO DE UMA VIAGEM POR INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA EM MAPUTO**

Paula Cristina Pacheco Medeiros

Maria Clara de Faria Guedes Vaz Craveiro

Brigite Carvalho da Silva

Ana Cristina Dias Pinheiro

Ana Isabel Ramos da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.31821250316**

**CAPÍTULO 17..... 171**

**OS CONTEÚDOS E AS DIMENSÕES DE CONHECIMENTO NA BASE NACIONAL**



COMUM CURRICULAR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA Daniele Gonçalves Lisbôa Gross Maurício Pereira da Silva Elson Pereira Camargo Jackson Carlos da Silva João Bartholomeu Neto Flávio Moura de Sousa <b>DOI 10.22533/at.ed.31821250317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>184</b>
O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS Renan da Silva Martins <b>DOI 10.22533/at.ed.31821250318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>195</b>
UMA EXPEDIÇÃO VIRTUAL AOS BIOMAS DO RIO GRANDE DO SUL UTILIZANDO UMA <i>WEBQUEST</i> Vanessa Silva de Brito Bandeira Ticiane da Rosa Osório Márcio Marques Martins <b>DOI 10.22533/at.ed.31821250319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>206</b>
O PODER SIMBÓLICO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR Nathália Gatto Justen <b>DOI 10.22533/at.ed.31821250320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>221</b>
PARADIGMAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA Vanessa Minuzzi Bidinoto Maria Guiomar Carneiro Tommasiello <b>DOI 10.22533/at.ed.31821250321</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>235</b>
MUNDO MISTÉRIO Luisa Maria Nunes da Cunha Karla Rosane do Amaral Demoly Bruno de Sousa Monteiro <b>DOI 10.22533/at.ed.31821250322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>247</b>
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE MICROPROPAGACÃO DE MERISTEMAS DE BANANAS ( <i>Musa spp.</i> ) VARIEDADE MAÇÃ Tomas Cássio de Caires Lima Matheus Cesar da Silva Pereira Rodrigo Batista Cynthia Venâncio Ikefuti	

Uderlei Doniseti Silveira Covizzi

DOI 10.22533/at.ed.31821250323

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>253</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>254</b>

# CAPÍTULO 14

## A PRESENÇA DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS EMENTAS CURRICULARES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM BELÉM/PA

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 09/02/2021

### **Helen do Socorro Rodrigues Dias**

SEDUC PA  
Belém

<http://lattes.cnpq.br/0574452373716635>

### **Gustavo Nogueira Dias**

Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Souza  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/0489910258858885>

### **Vanessa Mayara Souza Pamplona**

Universidade Federal Rural da Amazônia  
Paragominas (PA)

<http://lattes.cnpq.br/8464469460816871>

### **Cássio Pinho dos Reis**

Universidade Federal de Mato Grosso do  
Sul (MS)

<http://lattes.cnpq.br/791086217761381>

### **Wagner Davy Lucas Barreto**

Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Souza  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/5874566438322067>

### **Alessandra Epifanio Rodrigues**

Universidade Federal Rural da Amazônia  
Paragominas (PA)

<http://lattes.cnpq.br/6108727282100985>

### **Jamille Carla Oliveira Araújo**

Universidade Rural da Amazônia  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/7762402296569056>

### **Ana Paula Ignácio Pontes Leal**

Universidade Federal Rural da Amazônia  
Paragominas (PA)

<http://lattes.cnpq.br/1095857335386034>

### **Rondineli Carneiro Loureiro**

SEDUC PA  
Belém

<http://lattes.cnpq.br/5990638388209563>

### **Fabricio da Silva Lobato**

Universidade do Estado do Pará  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/1189880349255018>

### **José Carlos Barros de Souza Júnior**

Universidade do Estado do Pará  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/0829639338905229>

### **Washington Luiz da Silva Junior**

Colégio Federal Ten. Rêgo Barros, Souza  
Belém (PA)

<http://lattes.cnpq.br/4086790019679608>

**RESUMO:** A informática consagrou-se como parte integrante da vida em sociedade, por esta razão busca-se cada vez mais a inserção deste recurso nas formas didáticas de ensino. Assim, buscou-se verificar se as instituições de formação de professores oferecem em seu currículo disciplinas onde o futuro docente possa desenvolver habilidades práticas direcionadas para o exercício docente com habilidades em informática educativa, com base na análise das ementas curriculares dos cursos. Pôde-se perceber que no processo de formação dos

professores ainda é pouco abordado o uso da informática educativa como um recurso válido para as formas de aprendizagem. Conclui-se que a informática educativa por mais que esteja pouco difundida nas formações dos professores, sua oferta aos estudantes é adequada no momento de resiliência e inclusão de novas oportunidades de metodologias de ensino e aprendizado, permitindo romper paradigmas existentes, que permitam a informática educativa seja mirado de forma confiante e sem resistências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informática Educativa, Currículo, Formação de professores.

## THE PRESENCE OF INFORMATION TECHNOLOGY IN TEACHER EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE CURRICULAR MENUS OF TEACHER EDUCATION INSTITUTIONS IN BELÉM / PA

**ABSTRACT:** Computer science has established itself as an integral part of life in society, and for this reason, the insertion of this resource in didactic forms of teaching is increasingly sought. Thus, it was sought to verify whether teacher training institutions offer in their curriculum disciplines where the future teacher can develop practical skills aimed at teaching with skills in educational computing, based on the analysis of the curricular menus of the courses. It was noticed that in the process of teacher training, the use of educational information technology as a valid resource for forms of learning is still little addressed. It is concluded that educational informatics, even though it is not widespread in teacher training, its offer to students is adequate at the time of resilience and inclusion of new opportunities for teaching and learning methodologies, allowing to break existing paradigms that allow educational informatics be aimed confidently and without resistance.

**KEYWORDS:** Educational Informatics; Curriculum; Teacher Training.

### 1 | INTRODUÇÃO

Na atualidade vem sendo cada vez mais crescente o uso do computador no cotidiano da sociedade, estando ligada a vida de todos de forma direta, como ferramenta de trabalho, busca de entretenimento (via internet e de mídias) entre outros; ou indireta, passar no caixa do supermercado, farmácia etc.

A escola não podendo ficar de fora desta era digital vem buscando inserir este recurso em seu ambiente educacional da melhor forma possível, a fim de organizar a documentação escolar (histórico, boletim, declarações, frequência...), como também facilitar as metodologias de ensino.

Contudo a inserção desta tecnologia na escola vem encontrando obstáculos bem como: número adequado de computadores; profissionais especializados para realizar manutenção dos micros; e a falta de habilitação dos professores para usar os laboratórios de informática.

Podemos observar hoje que alguns professores têm a intenção de usar o laboratório de informática, porém muitos questionamentos surgem (será que na minha disciplina tem assuntos que possam ser usado o laboratório de informática? Que recursos podem ser utilizados? Como posso levar os alunos se só tenho conhecimentos básicos de informática?

De que forma posso conduzir a aula para que os alunos achem interessantes?).

Assim está pesquisa buscou verificar se as instituições de formação de professores oferecem em seu currículo disciplinas onde o futuro docente possa desenvolver habilidades práticas direcionadas para o exercício docente no uso do laboratório de informática. Além de esboçar uma disciplina que possa subsidiar os professores ao uso deste recurso.

E na intenção de verificar a veracidade de tal questionamento utilizou-se como metodologia a análise dos currículos e ementas de duas instituições formadoras de professores do município de Belém/PA, nas quais se pode concluir que é muito pouco abordado sobre informática educativa, como ferramenta de ensino, dentro dos cursos de licenciatura, deixando assim uma lacuna no processo de formação do professor que posteriormente acaba por não utilizar este recurso em seu favor.

## 2 | INFORMÁTICA: ASPECTOS CONCEITUAIS

Atualmente muito se houve falar sobre a importância do uso da informática nos diferentes contextos sociais, mais afinal o que consistir na informática? Segundo o dicionário Aurélio de língua portuguesa a definição para a palavra informática seria uma “ciência que visa ao tratamento da informação através do uso de equipamentos da área de processamento de dados”, ainda seguindo uma perspectiva semelhante Willrichr (2000, p 2) enfatiza a informática como sendo “um conglomerado de atividades relacionadas ao desenvolvimento e uso dos computadores com o intuito gerenciar tarefas nas mais diferentes áreas de atuação da sociedade”.

A “ciência do tratamento automático das informações”, que vai além da programação de computadores para executar tarefas específicas, a informática estuda a estrutura e o tratamento das informações sob suas mais variadas formas. Tais ideias são ratificadas ainda pela Fundação Sérgio Contente (2011, p. 2) a qual diz que a “Informática pode ser considerada como significando “informação automática”, ou seja, a utilização de métodos e técnicas no tratamento automático da informação. Para tal, é preciso uma ferramenta adequada: o computador eletrônico”.

Bem como se pode observar, a informática é uma ciência que utiliza dos computadores para realizar diferentes ações em distintos contextos sociais, e a educação não poderia ficar a margem da utilização deste recurso.

No entendimento de Almeida, (1997, p. 4)

A idéia primordial para o uso dos computadores em educação embasa-se na proposta Skneriana de aprendizagem por instrução programada através de máquinas de ensinar, a qual continua sendo empregada na modelagem de situação de ensino e de aluno ideal.

Porém, os ensinamentos de Teixeira e Araujo (2007, p. 2) apontam que é a partir do século XX com a criação dos softwares e a revolução da internet que a informática na

educação se tornou um “[...] elemento chave entre pertencer a uma sociedade cada vez mais globalizada ou conectada ou estar alienado a esse mundo”.

A Informática educativa significa o uso do computador no processo ensino aprendizagem como ferramenta no ensino dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Em acepção similar, Valente (1999, p.12) vislumbra a Informática Educativa como a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Podem-se considerar duas formas de abordar Informática Educativa, a primeira utiliza o computador simplesmente como meio de transmissão de conhecimentos, mantendo a mesma prática pedagógica adotada em sala de aula presencial. A segunda abordagem utiliza o computador para a criação de ambientes de ensino-aprendizagem que enfatizam a construção de conhecimento através da iniciativa do educando.

No contexto atual um exemplo de utilização da informática, aplicado a segunda abordagem é a do professor Americano Salman Khan (2011, p 64 a 69) o qual vem utilizando a informática (como recursos de vídeos) para ministrar aulas das mais variadas temáticas e em curto espaço de tempo de forma simplificada e compreensiva, fatores que atraíram mais de quatro milhões de alunos. O seu método começou a ser implantado em salas de aulas (de escolas americanas), onde as iniciativas do educando foram por, assistir as aulas em casa, e o tempo da escola com os docentes para esclarecer dúvidas, problemas e projetos que estimulem a capacidade criativa e a investigação científica. Ainda conforme Salman Khan (2012, p. 64 a 69) é importante “tornar a experiência escolar mais prazerosa e eficaz”.

Logo, mediante ao exposto acima se conclui a grande relevância da utilização da informática no ambiente escolar, pois isso faz parte do universo atual dos estudantes, não que a informática venha a ser a solução “mágica” para as dificuldades da educação, mais não se pode esquecer que bem com é apontado nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – a educação deve ser aproximada da realidade do aluno.

### **3 I RELEVÂNCIA DA INFORMÁTICA PARA ALUNO (APRENDIZAGEM) E PROFESSORES**

No contexto atual o perfil do aluno, do ensino fundamental I e II e Ensino Médio, não mais se assemelham ao da escola tradicional em que os discentes, boa parte de sua vida escolar, estavam alienadas as transformações globais. Atualmente este público tem voltado-se cada vez mais para acompanhar os avanços tecnológicos, especialmente aos relacionadas ao mundo da informática (*notebook, tablet, ipad, ipod* etc. além de estar em tempo integral conectado à internet), fato que vem exigindo da escola uma participação ativa neste novo cenário.

Uma das grandes vantagens do uso do computador em educação é o seu

apelo visual. Imagens, cores, personagens e movimento são parâmetros que se contrapõem a monótona e bem mais estáticas características do ensino tradicional. Livros e quadro, apesar dos esforços de editoras e professores, não se comparam à dinâmica que pode possuir um jogo no computador. Essa é uma importante causa da atração que as crianças sentem pelo mundo virtual [...] (TEIXEIRA e ARAUJO, 2007, p. 5).

Sabe-se que a utilização intensa das novas tecnologias nas situações de ensino-aprendizagem trazem contribuições tanto para os estudantes quanto para os professores, COSCARELLI (1998, p. 4). Bem como exposto as possibilidades de contribuições na tabela 01 abaixo.

Contribuições para aprendizagem (aluno)	Contribuições à função do professor
Estímulo e interesse na aprendizagem.	Obtenção rápida de informação sobre recursos instrucionais.
Desenvolvimentos das habilidades intelectuais.	Maior interação com o aluno, dentro e fora do ambiente escolar.
Busca por mais informações sobre a temática abordada.	Melhor acompanhamento da aprendizagem dos alunos.
Maior concentração.	Deteção das dificuldades individuais.
Cooperação entre os estudantes.	Possibilidades variadas de estímulos.

Tabela 01 – Contribuições Aprendizagem / Professor

Fonte: Coscarelli, 1998, p. 4 (adaptado).

### 3.1 Perfil do professor que utiliza a informática em sua prática pedagógica:

Em muitas instituições de ensino são instrutores que conduzem o uso do computador na escola (pessoas contratadas pelas instituições consideradas “detentor do saber” sobre a máquina), pois os professores não estão aptos para mediar esta relação computador-aluno (ALMEIDA, 1997 p. 190 a 202).

Para que o educador conduza o processo de educação com o uso do computador é necessário que em seu processo de formação lhe seja oferecido subsídios para que estes possam utilizar de forma adequada ao processo de ensino-aprendizagem, a fim de beneficiar todos envolvidos neste contexto, uma vez que, nem todos têm condições e oportunidade de buscar um aperfeiçoamento (ou pós-graduação) direcionado para informática educativa. Pois se sabe que somente dessa forma a escola irá responder de forma positiva as pressões existentes, a presença da informática na educação.

Tendo como enfoque esta perspectiva, este trabalho buscou avaliar se dentro dos cursos de formação de professores existem disciplinas que possam oferecer condições para uma prática docente que utilize a informática. Uma vez que não é válido que a escola disponha de ótimos laboratórios de informática se estes por si só não mudam diretamente



o ensino e a aprendizagem. Pelo contrário, o elemento mais importante é a forma como este recurso é mediado.

Consoante à resolução nº 7 do MEC de 14 de dezembro de 2010, artigo 28, é fundamental uma adequada formação do professor para o emprego qualificado das tecnologias e conteúdos das mídias como recurso incorporado ao desenvolvimento do currículo colaborando para o importante papel que tem a escola como espaço de inclusão digital e de utilização crítica das tecnologias da informação.

## **4 | FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA PARA EDUCAÇÃO**

Tendo em vista que, a informática é peça integrante da vida cotidiana dos alunos, esta por sua vez também deve estar incorporada no processo de formação dos professores. Pois segundo a resolução nº 7 do MEC, de 14 de dezembro de 2010, artigo 24, é de suma relevância a integração dos conhecimentos escolares e do universo habitual do discente, de modo a favorecer a contextualização e aproximação do processo educativo das experiências dos alunos, além de oferecer aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que possam avançar na direção de um trabalho colaborativo.

De fato, é necessário refletir sobre o papel do professor na sociedade moderna. Sendo oportuno considerar como ocorre sua formação, na qual a articulação entre a técnica, o conhecimento e a análise crítica precisam ser elementos presentes e imbricados, com vistas a preparar professores que sejam formadores de cidadãos, considerados, aqui, pessoas autônomas, capazes de lecionar, identificar e analisar informações, em interação social, a fim de construir um juízo crítico (CELESTINO, 2006, p.74).

Contudo se observar uma exigência constante (da sociedade e da própria escola) para que o professor faça uso dos mais diferentes recursos tecnológico em sua prática de ensino, porém no entendimento de Zuffo e Vosgeral (2010), atualmente nos cursos de formação (inicial) de professores não se faz presente condições de produção adequada, a informática educativa, salvo algumas exceções, mais que ainda vem como uma novidade para os professores.

Para organizar e dirigir situações de aprendizagem é fundamental que o professor disponha das competências profissionais necessárias para imaginar e criar situações de aprendizagem amplas, abertas e carregadas de sentido e de regulação (CELESTINO p. 76, 2006).

## **5 | METODOLOGIA DA PESQUISA**

A presente pesquisa buscou avaliar nos cursos bases de formação de professores que servem de pilares da educação brasileira (Língua Portuguesa e Matemática) a presença de disciplinas que possam subsidiar o professor em sua prática docente, quanto

a informática educativa.

Fora realizado primeiramente um levantamento bibliográfico a respeito da importância a informática educativa para a educação.

Em um segundo momento realizou-se uma análise das grades curriculares e ementas dos cursos de Licenciatura em Letras (referente à língua portuguesa) e Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Pará -UEPA- e Licenciatura em Língua portuguesa e Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA-(sede em Belém).

Dos dois cursos avaliados da UVA ambos oferecem aos docentes em formação uma única disciplina relacionada ao tema central desta pesquisa. A disciplina é ofertada no primeiro semestre do curso e tem como tema “Conhecimento, Cultura e Linguagem” na qual é abordado sobre as novas tecnologias como recurso didático na sala, contudo o objetivo é ressaltar estratégias de navegação pela rede, preocupando-se com o grau de confiabilidade dos meios de acesso além da discussão sobre a exclusão decorrente da falta de acesso a rede.

Nos cursos analisados da UEPA, no de Licenciatura em Letras não há a presença de nenhuma disciplina relacionada à informática educativa. No curso de Licenciatura e Matemática duas disciplinas são ofertadas aos alunos diretamente relacionados à informática educativa, a primeira é intitulada “Computação” em que o alunado terá noções de introdução à ciência da computação (sobre hardware e software); a segunda disciplina com o título “Informática Aplicada à Educação Matemática” na qual é discutido sobre novas tecnologias e educação, dando ênfase nos fundamentos da informática educativa, ambientes de autoria multimídia, planilha eletrônica, software de geometria dinâmica 2D.

## **6 | RESULTADOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Pode-se concluir que a informática educativa pouco está presente nos cursos de formação dos professores, pois nos documentos (ementas e grades curriculares) analisados, somente um dos cursos (licenciatura em matemática - UEPA) oferta ao seu alunado uma disciplina que seja satisfatória a necessidade dos docentes em formação, de aprender quais os softwares e como trabalhar com os recursos da informática educativa direcionados a cada disciplina, sendo que, dos demais cursos avaliados um não propõe nenhuma disciplina e os outros dois ofertam disciplinas consideradas insatisfatórias a real precisão dos professores.

E como forma de minimizar as dificuldades encontradas pelos professores na aplicação da informática educativa, em suas aulas propõe-se a inserção de uma disciplina, nas grades curriculares dos cursos de licenciatura, que possa ofertar conceitos e práticas sobre: softwares educativos disponíveis para cada disciplinas; o uso das redes sociais em benefício da educação; como conduzir pesquisas na internet; jogos educativos; noções

básicas dos sistemas operacionais usados na rede pública de ensino; e a utilização dos aplicativos já disponíveis no próprio computador. Pois se deve priorizar sempre uma formação o mais completa possível, a fim de romper o paradigma existente na relação professor – informática educativa, em que o docente possa utilizar destes recursos de forma confiante e sem resistências.

Tornando-se indiscutível que esta relação professor e aluno possa ser fortalecida, uma vez que apresenta para a prática docente desafios, oportunidade e possibilidades na guisa de utilizar instrumentos tecnológicos nos processos educacionais, dado pelo préstimo dos aspectos identitários e sociais. Tal de aprendizado conjunto amplia conexões, cria mecanismos satisfatórios de aprendizado e de informações, propondo assim mais a ampliação ou cerceamento dos processos de aprendizado.

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi feito um estudo sobre a presença da informática educativa nos cursos de formação dos professores de matemática e português da UVA (polo de Belém) e matemática e letras da UEPA.

Os resultados deste estudo foram satisfatórios, pois obtivemos êxito quanto aos seus objetivos gerais e específicos, e dentre os fatores que viabilizaram podemos destacar a colaboração da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Universidade Estadual do Pará, em especial as coordenações dos cursos de matemática, português e letras; a grande variedade de acervo bibliográfico (livros, artigos, trabalhos de conclusão de curso e revistas), dos quais realizamos uma seleção para a produção do referencial teórico desta pesquisa.

Contudo, devemos destacar que muito ainda pode ser explorado sobre esta temática, pois existe a necessidade de realizar aplicação de um questionário que permita verificar se nos cursos que ofertam disciplinas direcionadas a informática educativa se está sendo satisfatório aos alunos e se nos que não ofertam os alunos sentem a necessidade de haver uma matéria para este foco.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **O computador como ferramenta na reflexão, na formação e na prática do professor**. Revista da APG - Associação de Pós Graduandos da PUC/SP, São Paulo, v. 1, p. 190-202, 1997.

CELESTINO M.R, **A formação dos professores e a sociedade moderna**. Dialogia, São Paulo, v. 5, p. 74 e76, 2006.

COSCARELLI C.V, **O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem**. Revista Presença Pedagógica, v. 4 n. 20, março/abril, p. 4, 1998.

FUNDAÇÃO SÉRGIO CONTENTE, **Informática**, 2011. Disponível em: acesso em 18/09/2011.

FERREIRA A. B. H, **Mini Aurélio** – dicionário de língua portuguesa –. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2009.

KHAN S, **O mundo de um novo ângulo**. Revista Veja p. 64 a 69, Ed 2254, 1º de fevereiro, 2012.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Ciências Naturais e Tecnologia, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, artigo 24.

TEIXEIRA, N. P. C; de ARAUJO, A. E. P. **Informática e Educação: uma reflexão sobre novas tecnologias**. Hipertextus, v. 1, p. 13, 2007.

VALENTE J.A, **O computador na sociedade do conhecimento**. Coleção Informática para mudança na educação. Ministério da Educação, p. 12, 1999.

WILLRICH R. **Conceitos Básicos de Informática**, p. 2, 2000. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~willrich/Ensino/INE5602/>, acesso em 25/01/20012.

ZUFFO D. e VOSGERAL D.S.R, **O professor e as tecnologias: a evolução do olhar das pesquisas sobre as necessidades em sua formação**. II Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, artigo n. 123, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

ABP 82, 83, 84, 85, 87, 88

Aplicativo 144, 235, 236, 237

Aprendizagem 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 19, 21, 22, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 63, 65, 70, 71, 74, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 102, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 170, 172, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 233, 238

Avaliação educacional 1, 2, 4, 10, 210

Avaliação escolar 206, 215, 220

### B

Base nacional comum curricular 12, 14, 20, 113, 116, 118, 130, 153, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 181, 192

### C

Campo de estudos da avaliação 1

Ciências 22, 51, 55, 59, 65, 89, 112, 117, 145, 148, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 204, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 253

Cientometria 49, 50

Conhecimentos tradicionais 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Conteúdos 3, 10, 13, 15, 18, 19, 20, 38, 39, 40, 66, 70, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 116, 140, 142, 147, 148, 149, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 185, 188, 189, 191, 196, 197, 210, 214, 217, 218, 223, 227, 228, 229, 230, 231

Criacionismo 221, 227, 228, 229, 232

Crianças e adolescentes 134, 210, 235, 236, 239

Cultura *in vitro* 247

Cultura primária 23, 24

Currículo 2, 6, 8, 31, 33, 39, 40, 89, 115, 117, 120, 130, 137, 138, 139, 142, 148, 149, 151, 186, 192, 193, 195, 197, 204, 209, 211, 212, 217, 220, 228, 230, 231

## D

Desenvolvimento 2, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 31, 32, 35, 37, 38, 41, 44, 47, 49, 50, 52, 55, 64, 72, 79, 80, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 139, 142, 147, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 170, 172, 175, 179, 186, 187, 190, 191, 193, 195, 199, 202, 203, 217, 218, 227, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 247, 248, 249, 250, 251, 253

Dificuldade de aprendizagem 132, 133, 134, 135

Dificuldade em matemática 63

Dimensões de conhecimento 171, 172, 176, 177, 181

## E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 64, 65, 68, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 204, 205, 208, 210, 211, 212, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 253

Educação básica 12, 15, 20, 22, 37, 40, 50, 100, 101, 102, 104, 105, 116, 117, 118, 128, 130, 136, 147, 153, 172, 175, 181, 186, 188, 192, 193, 194, 219, 225, 226, 230, 231, 233, 253

Educação de infância 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 169, 170

Educação física 89, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Educação indígena 146

Educação infantil 37, 42, 47, 97, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 170, 192

Educação matemática 143, 146, 192, 253

Ensino-aprendizagem 63, 74, 83, 87, 91, 93, 96, 97, 102, 140, 141, 144, 151, 180, 193, 194, 207, 212, 228, 230, 231

Ensino colaborativo 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Ensino fundamental 13, 42, 74, 88, 99, 100, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 115, 116, 117, 132, 133, 134, 140, 153, 175, 182, 186, 188, 189, 192, 194, 196, 197, 198, 219, 223, 229, 233

Escola pública 3, 10, 12, 13, 106

Etnomatemática 146, 147, 151, 152, 153

Explante 247, 250

## **F**

Formação continuada 38, 43, 91, 123, 127, 136, 146, 147, 148, 149, 153, 189, 232

Formação de professores 10, 100, 112, 137, 138, 139, 141, 142, 150, 205, 225, 233, 253

Formação profissional 50, 63, 98, 230

## **G**

Gerações de avaliação 1, 8

Gestão de espaços 155

Grupos de pesquisa 49, 50, 51, 52

## **I**

Incidente crítico 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62

Inclusão 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 48, 138, 142, 167, 182, 232, 237

Informática educativa 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Interdisciplinaridade 82, 83, 84, 87, 88, 89, 187, 188, 213

Intervenção 7, 18, 46, 91, 92, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 143, 155, 159, 168, 169, 170, 175, 178, 180, 181, 199

## **L**

Lúdico 95, 126, 184, 185, 190, 191, 192, 193, 197, 236, 238

## **M**

Marketing de eventos 53

Mediação 1, 2, 4, 6, 10, 33, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 123, 183

Metodologia 6, 14, 21, 22, 31, 38, 46, 51, 53, 54, 57, 58, 65, 66, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 101, 102, 103, 107, 108, 110, 113, 120, 134, 139, 142, 182, 183, 185, 190, 192, 195, 197, 198, 204, 240, 250

Metodología cualitativa 23, 24, 29

## **P**

Pandemia da covid-19 12, 115

PIBID. Metodologias de ensino 99

Plantas 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 249, 252

Poder simbólico 206, 207, 208, 214

Práxis 3, 5, 6, 10, 11, 36, 147, 229



Produção científica 49, 50, 51, 231

Projeto de vida 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

## **Q**

Quebra-cabeça digital 235, 237, 238, 239, 240, 241, 245

## **R**

Recursos pedagógicos 155, 162, 168, 169, 191

Religião 179, 221, 226, 227, 228, 232

Ritalina 132, 133, 134, 135, 136

## **S**

Sala de aula 7, 9, 19, 32, 34, 35, 36, 38, 41, 43, 44, 63, 64, 70, 72, 74, 78, 79, 80, 82, 85, 95, 96, 97, 98, 106, 123, 124, 128, 140, 147, 149, 150, 151, 153, 180, 184, 185, 190, 191, 192, 197, 206, 207, 209, 210, 219, 221, 225, 226, 228, 231, 233

Satisfação do consumidor 53, 57, 58, 62

Significado 74, 90, 91, 95, 97, 124, 126, 150, 199, 209, 211, 217, 223, 231, 238

Sofrimento psíquico 235

Sucesso-fracasso escolar 206, 207

## **T**

TEA 37, 38, 42, 44, 45, 48, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Teoria da evolução 221, 227, 228, 230, 231

TIC 195, 196

Transtorno do espectro autista (TEA) 37, 38, 42, 48

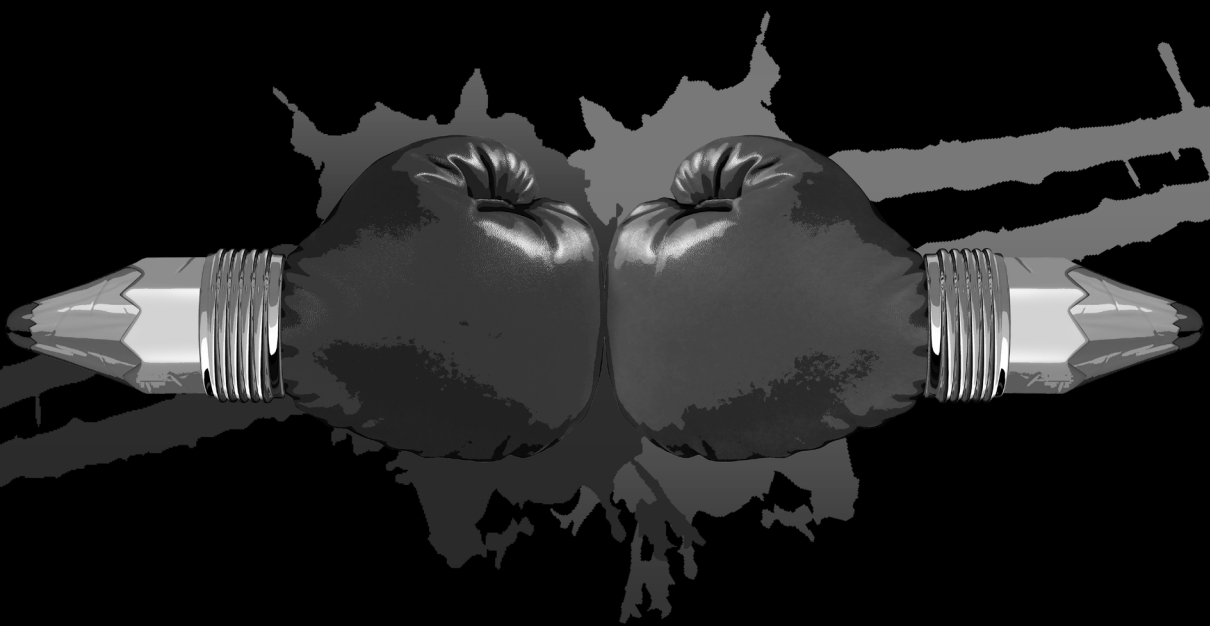
## **W**

*Webquest* 195, 205

## **Z**

Zoologia de invertebrados 184, 185, 187, 188, 189, 190, 192

# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 4



🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

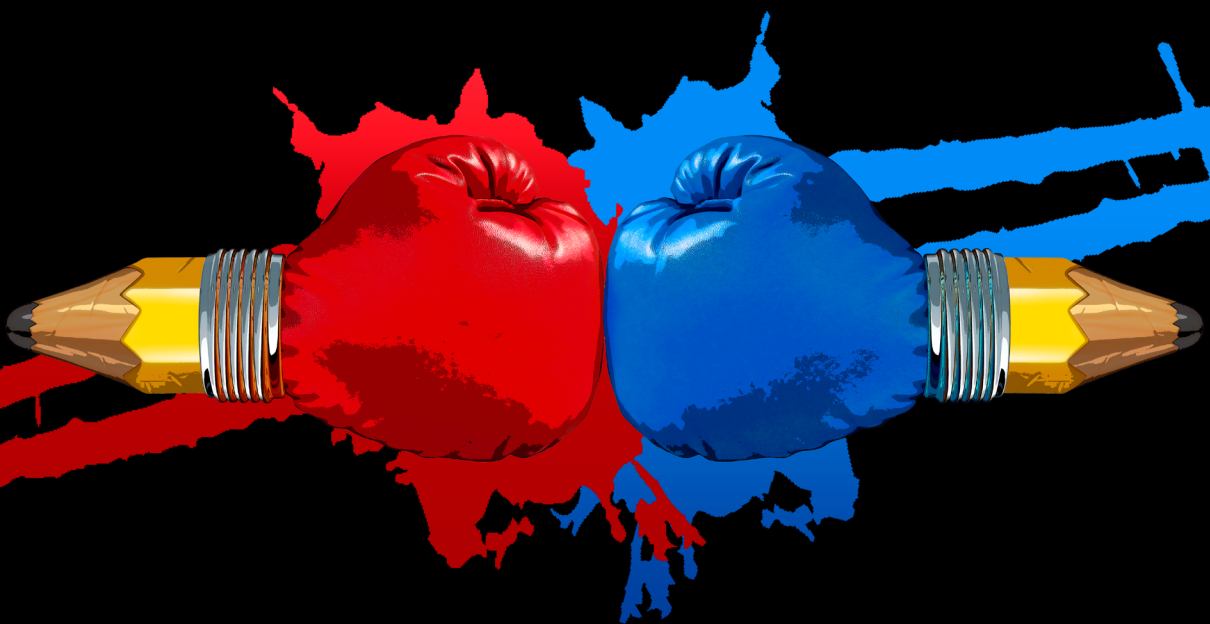
📷 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 4



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021